

## CIENTISTAS BRASILEIRAS FAZEM O SEQUENCIAMENTO DO COVID-19

### EF – NOTÍCIA – ID: EUW

#### Texto I



[https://f.i.uol.com.br/fotografia/2020/03/06/15835424345e62f0a260f98\\_1583542434\\_3x2\\_lg.jpg](https://f.i.uol.com.br/fotografia/2020/03/06/15835424345e62f0a260f98_1583542434_3x2_lg.jpg)  
As cientistas Jaqueline Goes de Jesus e Ester Sabino, do Instituto de Medicina Tropical da USP

#### Texto II

Pesquisadoras do Instituto de Medicina Tropical da USP ganharam visibilidade nacional ao realizar um feito no campo da ciência fundamental para barrar o avanço do coronavírus, o Covid-19, o maior desafio da saúde mundial no momento. A equipe, coordenada pela médica Ester Sabino e formada majoritariamente por mulheres, conseguiu sequenciar o genoma do coronavírus em apenas 48 horas depois da detecção do primeiro caso da doença no Brasil. De imediato, currículos e fotos da doutora Ester, de 60 anos, e da pesquisadora Jaqueline Goes de Jesus, de 30, viralizaram nas redes sociais. O compartilhamento se deu pelo ineditismo do feito, por ter mulheres à frente e por ter sido uma realização da universidade pública, que, no último ano, foi duramente atacada pelo ministro da Educação, Abraham Weintraub. Surpreendida com o sucesso repentino, Ester Sabino pensa que o reconhecimento da equipe de cientistas tem um papel importante: encorajar as mulheres a entrar no universo das ciências. “Meninas, venham ser cientistas”, diz. (...) Ao todo, são oito mulheres na equipe da doutora Ester, que preside o Instituto de Medicina Tropical da USP.

[https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/03/08/interna\\_gerais,1126996/coronavirus-meninas-cientistas-medica-brasileira.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/03/08/interna_gerais,1126996/coronavirus-meninas-cientistas-medica-brasileira.shtml)

**COMANDO:** Agora você é o jornalista! A partir das informações constantes no Texto II, imagine que a Dra. Ester Sabino tenha sido convidada para presidir a 1.ª Conferência Internacional sobre o novo coronavírus, o Covid-19, em Vancouver, no Canadá. Imagine, ainda, que você foi destacado pelo Jornal Estado Maior para fazer a cobertura do evento. Elabore a notícia, compondo o lide jornalístico completo (veja abaixo o que é o lide). Nessa notícia, você deve citar o comentário de um cientista que destacou a importância da cientista brasileira (Ester Sabino) como exemplo do avanço da representatividade da mulher no Brasil. Crie os elementos que forem necessários para atender inteiramente ao lide. Escreva de 15 a 20 linhas.

\*\*\*



**Notícia** é o registro de informações recentes – um acidente, um assalto, uma briga, o desabamento de um prédio, um naufrágio, a alta do preço da gasolina, uma enchente etc. É veiculada em jornais.

Título e subtítulo da notícia são chamados, respectivamente, **MANCHETE** e **LINHA FINA**. A manchete é curta e fácil de entender. É preciso usar palavras-chave da notícia para compor a manchete, que deve ter, preferencialmente, mais verbos de ação e substantivos do que palavras de outras classes gramaticais.

Os verbos de ação devem ser empregados no Presente do Modo Indicativo, que sugerem o “agora há pouco” da informação.

A **manchete** deve atrair a atenção do leitor para que ele, de fato, leia a notícia. A **linha fina** é um fragmento recolhido (e, por vezes, adaptado) do texto.

**Lide jornalístico:** O primeiro parágrafo de um texto do campo jornalístico informativo, como Notícia e Reportagem, por exemplo, deve conter o lide. A expressão inglesa “lead” significa “primeiro” ou “guia”, e é essa a finalidade do parágrafo inicial de um texto informativo - levar ao conhecimento do leitor, de maneira sintética/enxuta, os principais pontos da matéria. Desse modo, o lide assemelha-se a um miniconto, uma vez que, para construir o lide, o jornalista deverá encontrar respostas curtas para os elementos: O QUÊ?; QUEM?; ONDE?; QUANDO?; POR QUÊ?; COMO? Os parágrafos seguintes contêm os pormenores da matéria. Nos jornais impressos oficiais, o lide costuma ter, aproximadamente, 300 caracteres. A notícia é escrita na 3.ª pessoa do discurso – em tese, os fatos são relatados sem a intromissão/crítica/opinião do jornalista.